



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Modelo Parental Percebido Por Crianças E Problemas Emocionais E Comportamentais Na Prole

Autores: CRISTIANE CERUTTI (UCPEL), MARIA ISABELI DE ALMEIDA RODRIGUES (UCPEL), VICTORIA JUSTO ISOPPO (UCPEL), MARINA MARTINS FRÜHAUF (UCPEL), ISADORA CARVALHO VIEIRA (UCPEL), LARISSA HALLAL RIBAS (UCPEL), MARINA MARTINS FRUHAUF (UCPEL), MARIANA LUISA DE SOUZA KURTZ (UCPEL), GEÓRGIA URNAU CERUTTI (UCPEL), ISABELLA DE OLIVEIRA EL HALAL (UCPEL), STEFHANI SAMPAIO DA SILVA (UCPEL)

Resumo: Problemas emocionais infantis incluem depressão e ansiedade, e relacionam-se à depressão adulta. Já os comportamentais incluem hiperatividade, desatenção e agressividade, e relacionam-se a traços anti-sociais em adultos. relacionar o modelo parental percebido por crianças com problemas emocionais e comportamentais relatados pelos pais. Estudo transversal, aninhado a um estudo maior de base escolar, realizado com 585 crianças de sete a oito anos de idade, regularmente matriculados no terceiro ano do ensino fundamental de 20 escolas da rede municipal de uma cidade do sul do Brasil. Foram excluídos participantes que por questões cognitivas fossem incapacitados de responder aos questionários. Foi aplicado consentimento informado aos pais. O estudo foi aprovado em Comitê de Ética, protocolo 843.526. O modelo parental foi avaliado pelas crianças através da Escala de Qualidade da Interação familiar. Os problemas emocionais e comportamentais foram avaliados pelos pais através do Strengths and Difficulties Questionnaire. Para teste de hipóteses, utilizou-se Correlação de Spearman. Considerou-se estatisticamente significativas as correlações com $p < 0,05$. A maioria das crianças era do sexo masculino (51,8%), de 8 anos de idade (55,7%), cor da pele branca (63,4%) e morava com mães e pais (62,1%). A maioria dos questionários foi respondida pelas mães (84,7%). O modelo parental materno ($r = -0,085$, $p = 0,047$) e paterno ($r = -0,122$, $p = 0,007$) correlacionam-se negativamente com problemas emocionais na prole. Também, modelo parental materno ($r = -0,123$, $p = 0,004$) e paterno ($r = -0,095$, $p = 0,036$) correlacionaram-se negativamente com problemas comportamentais nas crianças avaliadas. As correlações podem ser consideradas muito fracas, porém não desprezíveis, uma vez que são estatisticamente significativas. A literatura aponta que em modelo parental verifica-se se os pais se comportam de maneira coerente com o que ensinam, sendo exemplos positivos para os filhos. Portanto, destacamos a importância de nossos resultados, uma vez que as próprias crianças que reportaram menor percepção de que seus pais são um modelo de coerência e um exemplo positivo, apresentaram mais problemas emocionais e comportamentais de acordo com o relato dos pais. Portanto, encorajamos a reflexão parental, uma vez que os pais são a base para o funcionamento socioemocional dos filhos, para que sejam capazes de refletir de forma consciente sobre seus estilos e práticas parentais. Consideramos uma das limitações do estudo que os achados não devem ser generalizados para demais faixas etárias. Encorajamos pesquisas futuras, que ampliem a faixa etária, e estudos longitudinais, para acompanhar se a relação se mantém ao longo do tempo.